



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL**  
**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE SETÚBAL**

**PLANO DE ATIVIDADES**

**2022**



Dezembro 2021

## Índice

1	Introdução .....	3
2	Visão, Valores e Missão do IPS .....	4
2.1	Visão .....	4
2.2	Valores.....	4
2.3	Missão .....	4
3	Áreas de Intervenção da ESTSetúbal/IPS .....	4
3.1	Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida.....	4
3.1.1	Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa .....	5
3.1.2	Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.....	5
3.2	Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação .....	6
3.2.1	Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento .....	7
3.2.2	Apoio à Inovação e Empreendedorismo .....	7
3.3	Ser uma Comunidade Aberta e Internacional.....	8
3.3.1	Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS .....	8
3.3.2	Estabelecimento de parcerias e alianças.....	9
3.3.3	Estímulo à oferta de serviços especializados .....	9
3.4	Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável .....	10
3.4.1	Governança .....	10
3.4.2	Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos.....	11
3.4.3	Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros.....	11
4	Orçamento Previsional de Receitas e Despesas para 2020.....	13

## 1 Introdução

A Escola Superior de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal (ESTSetúbal/IPS) é, nos termos da lei e dos estatutos do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), uma unidade orgânica de ensino superior e investigação integrada no IPS, com atuação privilegiada nas áreas das engenharias e tecnologias.

No presente Plano de Atividades pretende-se manter a continuidade da linha seguida nos últimos anos, seguindo os quatro objetivos estratégicos definidos no último Plano Estratégico de Desenvolvimento do IPS (PEDIPS) concretamente, (1) Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida, (2) Ser um centro promotor de conhecimento e inovação, (3) Ser uma comunidade aberta e internacional e (4) Ter uma organização inclusiva e sustentável. Ao seguir estes quatro objetivos pretende-se alinhar a estratégia da ESTSetúbal/IPS com a da Presidência do IPS para que, trabalhando sob objetivos comuns, possamos maximizar a nossa capacidade de nos afirmar como um parceiro para o desenvolvimento da região e do país.

No entanto, a situação de pandemia que nos últimos dois anos atravessou o mundo, e em especial o nosso País, e que ainda não foi totalmente erradicada, poderá condicionar a nossa atividade ao longo do ano de 2022 e afetar este plano de atividades.

Pretende-se manter os esforços de racionalização, melhoria e reforço da nossa oferta formativa, contribuindo para uma maior satisfação dos nossos estudantes, do nosso corpo docente e das empresas que contratam os nossos diplomados e recorrem aos nossos serviços. Com o orçamento disponível, pretende-se também assegurar a sustentabilidade da ESTSetúbal/IPS, garantindo a qualidade das formações e dos serviços através da afetação de recursos docentes de forma ajustada às necessidades letivas e de não docentes aos serviços mais relevantes para a nossa atividade.

Por outro lado, para uma recuperação económica e social tendo presente os danos causados pela pandemia COVID-19 foi lançado o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Uma das vertentes do PRR é ao nível da educação. Neste contexto, os programas «Impulso Jovens STEAM» e «Impulso Adultos» visam apoiar iniciativas a desenvolver por instituições de ensino superior (IES), em parceria ou consórcio com empresas, empregadores públicos e/ou privados e autarquias e entidades públicas locais, regionais e nacionais.

Também as Agendas/Alianças Mobilizadoras são uma estratégia subjacente ao PRR que decorrem da urgência em providenciar múltiplas respostas ao atual contexto macroeconómico e social. Visam potenciar quer as vantagens competitivas e comparativas do País, quer o potencial de crescimento identificado em determinados setores e subsetores, em particular as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), Matérias-Primas e Materiais, Indústrias e Tecnologias de Produção, Automóvel, Aeronáutica e Espaço.

## **2 Visão, Valores e Missão do IPS**

### **2.1 Visão**

Ser uma referência no ensino superior, impulsionador do desenvolvimento científico, tecnológico, económico e sociocultural.

### **2.2 Valores**

Responsabilidade;

Excelência;

Inovação.

### **2.3 Missão**

Desenvolver ensino de qualidade, visando a valorização das pessoas, a transferência de conhecimento para a sociedade, no geral, e a região, em particular, apoiado na investigação aplicada, na inovação e nas parcerias.

## **3 Áreas de Intervenção da ESTSetúbal/IPS**

A ESTSetúbal/IPS é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, cabendo-lhe ministrar a preparação dos estudantes para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas, promovendo o desenvolvimento da região em que se insere e do País em geral.

Orienta a sua estratégia para aumentar os níveis de eficiência e de eficácia dos serviços, melhorar e racionalizar a oferta formativa, reforçar a formação do corpo docente, melhorar os serviços prestados à comunidade estudantil, aperfeiçoar o sistema de gestão da qualidade, reforçar a imagem institucional a nível nacional e internacional e as relações com as empresas e instituições da região.

### **3.1 Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida**

Na missão do IPS, consequentemente da ESTSetúbal/IPS, o ensino e formação são atividades fundamentais, pelo que a garantia da sustentabilidade das diversas formações oferecidas é crucial. Os processos de avaliação externa das nossas licenciaturas e mestrados pela A3ES, iniciados no final de 2018, irão continuar a decorrer com a visita da CAE do curso de LTAM, podendo também ocorrer alguma visita na sequência dos cursos avaliados no final de 2021. Com estas avaliações pretende-se novamente a confirmação inequívoca da qualidade das nossas formações, da adequação do nosso corpo docente, instalações e estrutura organizativa.

### 3.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

A nossa oferta formativa é constituída por catorze cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP), nove licenciaturas, em que uma é em parceria com outras três Escolas do IPS, seis mestrados em funcionamento, sendo um deles em parceria com a ESCE/IPS e duas pós-graduações, sendo uma em parceria com a Universidade de Évora. A ambição de manter a nossa oferta formativa adaptada às atuais necessidades e preferências dos candidatos e das empresas, assim como às necessidades previstas para o futuro próximo, constitui um objetivo a preservar.

A oferta de CTeSP noutras regiões é uma realidade que se pretende reavaliar em função das condições de financiamento e das disponibilidades de corpo docente. A aposta nas novas metodologias de ensino será mantida, garantindo, com o apoio do IPS, a necessária formação pedagógica aos docentes. A experiência adquirida no CTeSP baseado na metodologia de *Project Base Learning* (PBL) deverá contribuir para alargar a metodologia a outras UC da nossa oferta formativa.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- participar ativamente na rede de escolas secundárias, profissionais e tecnológicas do IPS, promovendo o estreitamento dos laços para que os estudantes dessas escolas identifiquem a ESTSetúbal/IPS como uma alternativa incontornável para a progressão dos seus estudos;
- reforçar a divulgação da oferta formativa da ESTSetúbal/IPS com vista a manter a captação de estudantes para os diversos ciclos de estudos;
- se as condições de financiamento continuarem a justificar, disponibilizar vagas para os CTeSP registados para funcionar fora das instalações dos Campi IPS, que são Automação, Robótica e Controlo Industrial (ARCI) na Escola Tecnológica do Litoral Alentejano (ETLA), Produção Aeronáutica (PA) no Centro Aeronáutico de Ponte de Sor (CAPSor) e na cidade de Grândola e Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação (TPSI) no Escola Profissional Gustave Eiffel, Amadora (EPGF);
- decidir qual oferta de CTeSP no próximo ano letivo, de acordo com a disponibilidade de recursos humanos e físicos;
- continuar o Programa BrightStart, como forma de responder às expectativas dos estudantes e às necessidades formativas do parceiro estratégico do programa;
- avaliar a capacidade de continuar a assegurar a lecionação das pós-graduações;
- continuar os contactos com Instituições estrangeiras com o objetivo de identificar possibilidades de estabelecer duplas titulações;
- dinamizar a presença nas redes sociais, como o *Twitter*, o *LinkedIn*, o *Youtube* e o *Facebook* para a divulgação das atividades mais relevantes da ESTSetúbal/IPS.

### 3.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

O sucesso académico nas escolas de tecnologia é mais reduzido do que o desejável, razão pela qual todos os docentes estão perante um desafio que urge vencer. A necessidade de formação pedagógica para se evoluir para um ensino mais adaptado às novas tecnologias e métodos ativos de aprendizagem é

permanente. O objetivo de auxiliar os estudantes a adquirir as competências definidas para os cursos de uma forma cada vez mais autónoma só pode ser conseguido com a alteração dos métodos de trabalho e de ensino, para os quais são fundamentais a formação pedagógica dos docentes. Adicionalmente devem ser garantidas as condições necessárias para o correto desenrolar do processo formativo, tanto ao nível das instalações, dos equipamentos de sala de aula e laboratoriais, do número de estudantes em sala de aula, dos horários e dos serviços de apoio. O sucesso académico poderá melhorar reforçando-se os apoios aos estudantes. A Ação Social também poderá ter um papel ativo no acompanhamento dos estudantes com maiores dificuldades e ser decisiva para a prevenção do abandono escolar. Para os casos em que se consumou o abandono é necessário identificar as causas para prevenção de situações semelhantes no futuro e estabelecer medidas para permitir que o estudante, caso pretenda, efetue o regresso da forma mais célere.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- em conjunto com o Conselho Pedagógico identificar, propor e promover ações no sentido de aumentar o sucesso escolar dos estudantes;
- controlar eficazmente o número de estudantes nas turmas de forma a corrigir rapidamente os desequilíbrios por excesso ou por defeito;
- promover, em articulação com o IPS e as outras UO, formação dos docentes para melhorar as práticas pedagógicas e o apoio aos estudantes;
- analisar os resultados das UC e dos inquéritos pedagógicos no sentido de se identificar ações de melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- promover, nas aulas laboratoriais e de projeto, a utilização dos equipamentos mais recentemente adquiridos e os existentes na Oficina Lu Ban Portuguesa;
- reforçar o controlo de presenças nas aulas para monitorização precoce do abandono;
- reforçar a formação dos docentes para melhorarem o acompanhamento dos estudantes com necessidades educativas especiais;
- identificar antigos estudantes que se notabilizaram na sua atividade profissional e divulgar a sua experiência, como forma de motivação dos atuais estudantes;
- colaborar com o IPS, em tudo o que for possível, no programa de mentorado do IPS.

### **3.2 Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação**

O número de docentes doutorados ou especialistas presentemente ao serviço da ESTSetúbal/IPS é bastante significativo, pois ascende a 128 docentes, sendo fundamental a valorização desse potencial humano. Essa valorização deverá ser conseguida através da oferta de prestações de serviços especializados (PSE) às empresas, no incremento da investigação científica nas instalações da ESTSetúbal/IPS, em centros do IPS e/ou exteriores, na integração em redes de conhecimento nacionais e/ou internacionais e na melhoria do nível científico das aulas lecionadas, especialmente nos mestrados. Também a participação dos estudantes nas atividades de investigação dos docentes é fundamental para o reforço do seu processo de aprendizagem, compreensão das questões da investigação e entrada na comunidade científica.

### 3.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

A concretização de candidaturas e desenvolvimento de projetos de investigação necessita de massa crítica e do apoio institucional do IPS nas questões financeiras e administrativas. A regulamentação dos Centros de Investigação e Prestação de Serviços do IPS (CIPS2) está consolidada e os docentes da ESTSetúbal/IPS estão integrados em cinco dos nove centros que foram criados no IPS. Efetivamente existem três Centros de Investigação que, pela sua natureza tiveram a sua gene no interior da Escola nomeadamente, o Centro de Investigação em Energia e Ambiente (CINEA), o Centro de Desenvolvimento de Produto e Transferência de Tecnologia (CDP2T) e o *Research Center for Engineering and Sustainable Development* (Sustain.RD). Pretende-se que os Centros de Investigação contribuam efetivamente para a afirmação do IPS na Prestação de Serviços Especializados e no desenvolvimento de Investigação Científica Aplicada às necessidades das empresas da região. Com o reforço dos equipamentos dos laboratórios e a Oficina Lu Ban Portuguesa nas nossas instalações espera-se continuar a incrementar os projetos de desenvolvimento e formação com as empresas da região e dos trabalhos de investigação nas nossas instalações.

A divulgação e visibilidade da investigação realizada são suportadas pelo RAADRI, apoiando a publicação de trabalhos em revistas indexadas em bases de dados internacionais. Ligado a esse apoio pretende-se que seja permanentemente atualizado o registo das publicações, projetos científicos e outras atividades na Plataforma CIÊNCIAVITAE.

As ações que se identificam nesta área de intervenção, a implementar em estreita colaboração com a UAIIDE-IPS, são:

- dinamizar a participação de docentes da ESTSetúbal/IPS nos Centros de Investigação e Prestação de Serviços Especializados do IPS;
- facilitar, em tudo o que for possível, o correto desenvolvimento dos projetos financiados pelo IPS ou por outras fontes de financiamento dos Centros com génese na ESTSetúbal/IPS;
- incentivar a submissão de candidaturas a projetos de investigação nacionais e/ou internacionais como meio de promover a colaboração científica entre os docentes da ESTSetúbal/IPS, para além de permitir obter financiamento para reequipar laboratórios na vertente de investigação;
- incentivar, garantidas as condições, a contratação de investigadores no âmbito dos Centros de Investigação, como forma de incrementar a fixação de atividades de investigação nos laboratórios da ESTSetúbal/IPS e de possibilitar a participação de estudantes nestes trabalhos;
- promover e facilitar o contacto dos docentes com as empresas/instituições da região;
- reforçar a necessidade de se utilizar e manter atualizada a Plataforma de Curricula CIÊNCIAVITAE por todos os docentes, para facilitar a recolha de informação da nossa produção científica.

### 3.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo

A promoção da inserção na vida ativa dos diplomados é um objetivo permanente a manter. Essa promoção pode resultar do apoio à procura do primeiro emprego ou através do apoio à criação do seu

próprio emprego. A inclusão da opção do estágio curricular nos cursos de licenciatura constituiu uma medida que tem aproximado os nossos estudantes e docentes das empresas, facilitando a integração no mercado de trabalho e a melhor adaptação dos conteúdos das Unidades Curriculares às necessidades das empresas. O reforço do número de estudantes e de empresas que recorrem à bolsa de emprego da ESTSetúbal/IPS, integrada na bolsa de emprego do IPS, tem sido um contributo para o aumento da taxa de empregabilidade dos nossos diplomados.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- dinamizar o envolvimento dos estudantes em atividades científicas, pedagógicas, cívicas e culturais;
- promover a participação em concursos de empreendedorismo, com o apoio do IPS;
- incentivar a participação dos estudantes da ESTSetúbal/IPS na “Incubadora de ideias IPS”;
- identificar antigos estudantes que se notabilizaram pela atividade empreendedora para solicitar que divulguem junto dos estudantes a sua experiência.

### **3.3 Ser uma Comunidade Aberta e Internacional**

Numa sociedade cada vez mais globalizada, torna-se incontornável apostar na internacionalização e mobilidade da instituição, razão pela qual se pretende um reforço nas atividades de internacionalização do IPS e, especialmente, nas da ESTSetúbal/IPS, cujos índices, apesar de ainda serem relativamente baixos, têm mostrado uma tendência de melhoria nos últimos anos. Importa reforçar as iniciativas para criar condições para uma melhor integração dos estudantes estrangeiros, quer a nível social, quer cultural e académico. Para o desenvolvimento da internacionalização das nossas formações, é importante assegurar a lecionação em língua inglesa das aulas de alguns mestrados como forma de captar estudantes internacionais.

#### **3.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS**

Para além das atividades relacionadas com a mobilidade internacional, importa alargar as atividades de internacionalização, especialmente as que possibilitem a realização de projetos em cooperação com outras instituições, a criação de cursos em parceria ou ainda o desenvolvimento de projetos em parceria com empresas para concretização de projetos de índole pedagógica. A semana internacional do IPS deverá constituir mais um meio de reforçar as redes internacionais e facilitar a concretização de projetos de cooperação.

As ações que se identificam nesta área de intervenção, a implementar em estreita colaboração com o CIMOB-IPS e a UAIIDE-IPS, são:

- promover e facilitar a participação de estudantes, docentes e não docentes nos programas de mobilidade internacional;
- disponibilizar, em colaboração com o CIMOB-IPS, informações sobre os programas de apoio à mobilidade internacional para estudantes e funcionários docentes e não docentes;
- estimular a participação dos docentes em projetos pedagógicos ou de investigação e desenvolvimento com parceiros internacionais;



- facilitar, com apoio do programa Erasmus+, os recursos necessários para o estabelecimento de contactos para a participação em projetos de ensino e de investigação com parceiros internacionais;
- incentivar a lecionação de um mestrado em inglês, como forma de cativar estudantes internacionais;
- implementar o semestre internacional na ESTSetúbal/IPS como meio de reforço da nossa internacionalização;
- reforçar a ligação da ESTSetúbal/IPS com o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) através de acordos de dupla titulação, da melhoria das condições da oferta dos nossos mestrados aos seus diplomados dos cursos tecnológicos e o acolhimento de estudantes do IFSC apoiados pelo programa PROPICIE;
- reforçar a divulgação das nossas formações e da oferta de UC em língua inglesa, com auxílio do IPS e do portal “*Study in Setúbal*”, para captar mais estudantes internacionais;
- apoiar as atividades desenvolvidas no âmbito da Universidade Europeia E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>.

### 3.3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças

A integração em redes internacionais de ensino e investigação fomenta a mobilidade de estudantes e docentes e o desenvolvimento de projetos conjuntos, que respondem aos novos desafios de captação de financiamentos através dos projetos europeus. A criação de redes de parcerias internacionais tem que ser reforçada, tanto com outras instituições de ensino superior e de investigação, como com empresas e demais organizações. O estabelecimento de relações preferenciais com parceiros europeus e com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa deve ser prioritário.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- divulgar os programas de mobilidade para que os docentes possam participar ativamente levando objetivos concretos a alcançar;
- incentivar e apoiar os docentes a dinamizarem os contactos internacionais para o estabelecimento de redes que permitam colaborações para a submissão de projetos de investigação científica, promoção de eventos científicos e cursos de dupla titulação.

### 3.3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados

O reforço dos programas específicos de incentivo à investigação aliada à recuperação económica, abre perspectivas para uma maior colaboração com as empresas da região. Um maior envolvimento dos estudantes finalistas ou de mestrado será também desejável. Um melhor conhecimento das necessidades e dos projetos em que as empresas e instituições da região estão envolvidas, facilitará um incremento das Prestações de Serviços Especializados (PSE).

As ações que se identificam nesta área de intervenção:

- continuar a incentivar as licenças sabáticas para aumentar o número de projetos com ênfase no intercâmbio empresa/escola/meio envolvente;

- continuar a fomentar as prestações de serviços especializados ao exterior, esclarecendo e auxiliando os proponentes no processo de submissão interna, como forma de motivar o seu incremento;
- continuar a disponibilizar o apoio para aceder aos meios de transporte do IPS para que os docentes possam mais facilmente deslocar-se às empresas para o desenvolvimento de contactos e trabalhos.

### **3.4 Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável**

O ano de 2022 poderá abrir novas perspetivas através do retorno financeiro do trabalho que temos vindo a desenvolver, em particular nos CTeSP, dado que foi aprovado o financiamento das últimas edições. Com o financiamento suplementar já recebido e com o que se espera receber, abrem-se novas oportunidades de assumir, com a necessária moderação, despesas que até agora não eram possíveis. No entanto, o trabalho na procura de fontes de financiamento próprio tem de continuar, para se assegurar o regular funcionamento da ESTSetúbal/IPS e garantir a atualização dos diversos equipamentos necessários aos laboratórios, às salas de aula, assim como o acervo da Biblioteca, imprescindíveis às exigências da oferta formativa e de investigação. Também as expectativas de desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes têm de ser minimamente satisfeitas, tanto a nível da formação como das condições de trabalho, de forma a melhorar a motivação e o empenho.

#### **3.4.1 Governação**

Para alinhar as pessoas com os objetivos a atingir na instituição é necessário envolver e explicar o que se pretende e qual o contributo de cada uma para esse objetivo. A comunicação deve ser clara, fácil e eficaz para que a mensagem seja rececionada e assimilada por todos. Cada um deve ter consciência que é importante para que a estrutura funcione e deve ter a autonomia suficiente para sugerir e implementar as medidas de melhoria contínua necessárias.

Estando o Sistema Interno de Gestão e Garantia da Qualidade (SIGGQ) do IPS certificado pela A3ES, mais obriga à responsabilidade de continuar a respeitar e implementar os procedimentos estabelecidos no Manual de Qualidade do IPS de forma a termos o SIGGQ em pleno funcionamento.

Para manter o SIGGQ a operar em pleno é fundamental que o Sistema de Informação do IPS e das suas Unidades Orgânicas permitam disponibilizar os dados de forma rápida e fiável para suportar os relatórios de avaliação assim como as decisões a tomar.

As ações que se identificam nesta área são:

- manter atualizada e completar a informação contida no novo Sistema de Informação (Sigarra NG) em articulação com a DI-IPS;
- manter a informação atualizada no portal da ESTSetúbal/IPS;
- melhorar os procedimentos de elaboração de horários para que o sistema seja mais versátil, facilmente atualizável e integrável com o novo Sistema de Informação;
- melhorar a comunicação interna entre serviços.

### **3.4.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos**

Para o desenvolvimento dos recursos humanos e garantir o seu bem-estar na instituição é necessária uma grande proximidade e um esforço contínuo de auscultação de forma a identificar as suas necessidades e expectativas.

As ações que se identificam nesta área são:

- abertura de concurso para a admissão de 3 Assistentes Técnicos para a área administrativa da ESTSetúbal/IPS;
- abertura de concurso para a admissão de 1 Assistente Técnico para a área da manutenção;
- abertura de concurso para a admissão de 1 Técnico Superior para a área de laboratórios;
- abertura de concurso para a admissão de 2 Assistentes Técnicos para a área de laboratórios;
- abertura de concursos para provimento de lugares de docentes com o objetivo de colmatar as necessidades já identificadas, tendo em consideração o aumento do número de estudantes e a necessidade de a curto e médio prazo vir a substituir os docentes que entrarão na situação de aposentação. O número de vagas assim como as respetivas áreas científicas a abrir concurso deverão ser definidas em conjunto com o CTC e irão depender da disponibilidade do orçamento atribuído à escola.
- continuar a melhorar as condições de trabalho com a substituição progressiva de equipamentos degradados ou obsoletos;
- disponibilizar formação complementar adequada às necessidades.

### **3.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros**

Na prossecução do plano de investimentos do IPS estão previstos melhoramentos nas infraestruturas e laboratórios, para garantir melhores condições pedagógicas e de investigação, de segurança e conforto para os estudantes, docentes e não docentes. No que respeita à ESTSetúbal/IPS tem-se como objetivo continuar as obras de recuperação exterior do edifício, uma vez que em 2015 já se recuperaram os blocos C e F e que até ao momento ainda não foi possível concluir, embora a Presidência do IPS já tenha informado que ainda não será em 2022. Para o benefício de todos os utilizadores do campus de Setúbal, após a conclusão das obras de requalificação do campus e a colocação de esculturas, espera-se que se continue a instalação de equipamento urbano, mobiliário, a instalação de circuitos de rega com água dos furos que cubra todo o campus e a limpeza das zonas com mais vegetação.

As ações que se identificam nesta área, algumas delas da competência da Presidência do IPS, são:

- continuar a sensibilizar a Presidência do IPS para a necessidade de concluir a recuperação do exterior edifício da ESTSetúbal/IPS;
- continuar a sensibilizar a Presidência do IPS para a necessidade de substituir a cobertura do edifício por questões técnicas e de saúde. Com uma nova cobertura será possível conceber um sistema de painéis solares para permitir a produção de energia elétrica e reduzir os custos do consumo no edifício da ESTSetúbal/IPS;

- continuar a sensibilizar a Presidência do IPS para a necessidade de atualizar e reforçar os sistemas de videovigilância exterior e interior do edifício para melhorar a segurança de bens materiais e pessoas;
- continuar a sensibilizar a Presidência do IPS para a necessidade de implementar um sistema de controlo de assiduidade e pontualidade nas salas de aula e laboratórios para controlo dos tempos letivos;
- continuar a remodelar as salas de aula, nomeadamente pintura, iluminação, colocação de novos estores e sistema de projeção;
- iniciar o procedimento de reparação dos sistemas de climatização dos auditórios que estão inoperacionais;
- iniciar o procedimento para a instalação de ar condicionado nalguns laboratórios já identificados;
- reparar e colocar em funcionamento os elevadores;
- continuar o reequipamento de alguns laboratórios;
- adquirir os novos meios de comunicação internos e externos (telefones VOIP) para substituir a central analógica que ficou inoperacional há algum tempo atrás;
- iniciar o procedimento administrativo para a reparação das casas de banho;
- continuar a monitorizar a energia elétrica que se consome na escola e propor medidas para racionalizar o mesmo;
- sensibilizar para a redução dos consumos de água, papel e impressões.

## 4 Orçamento Previsional de Receitas e Despesas para 2022

A situação financeira da ESTSetúbal/IPS, fruto do trabalho que tem sido desenvolvido nos CTeSP e da contenção que se tem mantido, permitiram equilibrar o orçamento nos três últimos anos. A aprovação pela DGES do financiamento das últimas três edições dos CTeSP, abrem uma margem financeira suficiente para voltar a pensar em investir na melhoria das nossas infraestruturas e na adequação do número de docentes das áreas disciplinares mais deficitárias. Apesar da estrutura do corpo docente com contrato a tempo indeterminado ter vindo a crescer nos últimos anos e dos encargos salariais continuarem a absorver a quase totalidade dos recursos financeiros disponíveis, a necessidade e manter um corpo docente estável e qualificado nas nossas formações obriga à abertura de novos concursos. Apesar da melhoria financeira que se tem conseguido, o apoio do IPS continuará a ser necessário para a recuperação do nosso edifício e das suas infraestruturas (climatização, elevadores, videovigilância, segurança contra intrusão e incêndio, etc.).

Prevê-se que as verbas do Orçamento de Estado se mantenham num nível semelhante ao dos anos anteriores não havendo propriamente um aumento do valor líquido disponível. Continuará a ser através dos programas de financiamento dos projetos e dos CTeSP, tanto através do Alentejo 2022 como do programa de financiamento específico a DGES para as regiões de Lisboa e Vale do Tejo e do Algarve, que se pode reforçar o financiamento. Os programas dos CTeSP preveem o financiamento de 85% dos valores das candidaturas aprovadas, possuindo adicionalmente fatores de penalização por incumprimento das metas estabelecidas na candidatura. Espera-se que as verbas dos financiamentos já aprovadas, referentes às edições de 2018-2020 e 2019-2021, continuem a ser transferidas no próximo ano. Aguarda-se também a abertura das candidaturas aos concursos para financiamento dos CTeSP para a edição de 2020-2022.

No quadro seguinte apresenta-se o resumo do orçamento submetido para 2022, onde na rubrica Outras Receitas foi colocada a verba necessária para equilibrar o orçamento, mas que corresponde a um valor inferior ao que se espera que seja transferido pela DGES para financiamento dos CTeSP no próximo ano.

## ORÇAMENTO 2022 PREVISTO (Submetido em agosto de 2021)

<b>Receitas</b>	
<b><i>Receita do Orçamento de Estado</i></b>	
Receita Orçamento Estado	6 694 014.00 €
<b>Total da Receita do Orçamento de Estado</b>	<b>6 694 014.00 €</b>
<b><i>Receita de Outras Fontes Financiamento</i></b>	
Propinas	1 580 225.00 €
Emolumentos	195 000.00 €
Alugueres e Prest. Serviços	46 000.00 €
Outras receitas (financiamento CTeSP)	1 153 178.00 €
<b>Total da Receita de Outras Fontes Financiamento</b>	<b>2 974 403.00 €</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>9 668 417.00 €</b>
<b><i>Despesas</i></b>	
Despesas com Pessoal	9 146 544.00 €
Despesas Correntes	465 085.00 €
Despesas de Investimento	56 788.00 €
<b>Total da Despesa</b>	<b>9 668 417.00 €</b>
<b>Saldo</b>	<b>0.00 €</b>

% Receitas Orçamento de Estado: 69.24%

% Receitas Próprias: 30.76%

% Despesas com Pessoal: 94.60%

% Despesas de Funcionamento: 5.40%

% Despesas de Investimento: 0.59%